

Plano de Manejo de Unidade de Conservação

As Unidades de Conservação (UC) devem contar com um **Plano de Manejo**, que é um documento que detalha as regras de uso de cada Unidade.

O Plano de Manejo indica quais áreas da Unidade de Conservação podem ou não ser utilizadas. O plano especifica também como deve ser o uso dos recursos naturais da Unidade de Conservação, estabelecendo quais atividades são permitidas e quem pode realizá-las.

Essas regras orientam o governo na administração das Unidades de Conservação. Elas devem ser seguidas por todas as pessoas que se utilizam da Unidade de Conservação, sejam comunitários, empresas ou pesquisadores.

Zoneamento

Dentro do Plano de Manejo consta o zoneamento da Unidade de Conservação. A Unidade de Conservação é dividida em áreas (chamadas zonas). Para cada tipo de zona há uma regra de uso.

Plano de Manejo da Flona de Saracá-Taquera

Cumprindo o que determina a lei, a Floresta Nacional (Flona) de Saracá-Taquera conta com um Plano de Manejo que foi aprovado em 2002.

O Plano de Manejo destina grande parte da Flona para as atividades de mineração e exploração comercial de madeira. Parte das áreas concedidas para as empresas são tradicionalmente utilizadas por quilombolas e ribeirinhos.

A única área destinada exclusivamente às comunidades quilombolas no Plano de Manejo é a “zona populacional”, uma estreita faixa de mil metros a partir do rio Trombetas. Já as comunidades ribeirinhas foram ignoradas no planejamento de uso da Flona.

Revisão do Plano de Manejo

O plano de manejo da Flona de Saracá-Taquera está em processo de revisão desde 2011. Essa revisão é uma oportunidade para que ribeirinhos e quilombolas lutem para assegurar um novo Plano de Manejo que reconheça os direitos das populações tradicionais.

Zoneamento da Flona de Saracá-Taquera

O zoneamento da Flona de Saracá-Taquera a divide em sete zonas. Conheça quais são as zonas e veja no mapa onde estão localizadas.

Zona primitiva destinada à preservação do meio ambiente e às atividades de pesquisa científica e educação ambiental.

Zona de produção florestal destinada à exploração madeireira por grandes empresas.

Zona de mineração destinada à exploração de bauxita pela Mineração Rio do Norte.

Zona de uso especial destinada às infraestruturas necessárias à administração da Flona pelo ICMBio.

Zona de recuperação tem por objetivo deter a degradação dos recursos ou restaurar a área.

Zona populacional área destinada aos quilombolas que residem na Flona. Corresponde a apenas uma estreita faixa de terra nas margens do Rio Trombetas muito menor do que as Terras Quilombolas Alto Trombetas I e Alto Trombetas II reconhecidas e declaradas pelo Incra.

Zona de uso intensivo tem por objetivo recreação e lazer para visitantes.

Mapa do Zoneamento da Flona de Saracá-Taquera

